

PÔSTER DIGITAL

Recursos Humanos e Formação para a Saúde Rural

Atuação do trabalho em redes: estudo de caso com uma puérpera

Daniela Teixeira Borges. UNISC. med.dani@hotmail.com

Bianca Ghignatti. Hospital Santa Cruz. med.dani@hotmail.com

Jéssica Chaves. UNISC. med.dani@hotmail.com

Débora Cristina Haack Bassani. UNISC. med.dani@hotmail.com

Camila Braga Derlan. UNISC. med.dani@hotmail.com

Introdução: A constituição do trabalho em redes confere maior efetividade em sua atuação intersetorial. A proteção social exige a capacidade de maior aproximação do cotidiano da vida das pessoas, pois é nele que as vulnerabilidades se constituem. No caso do uso do Misoprostol para interrupção ilegal da gravidez, visualiza-se o trabalho em redes, ao tentar humanizar as ações do cuidado em família.

Objetivos: Avaliar a importância da atuação do trabalho em redes e ação multidisciplinar entre os diferentes níveis de complexidade de atenção em saúde em um município do interior do estado do Rio Grande do Sul (RS).

Metodologia ou descrição da experiência: Trata-se de um estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Foi realizada uma entrevista informal com a puérpera, no dia 29 de julho de 2013, a fim de elucidar as informações necessárias para a descrição do estudo. Também foi feita uma consulta ao prontuário da paciente, com coleta da descrição do exame físico do recém-nascido. Da mesma forma, foi colhido um relato da assistente social responsável pelo caso. A pesquisa das informações foi realizada na maternidade de um hospital do interior do estado do RS, no período do 29 de julho a 12 de agosto de 2013.

Resultados: S.A.T., 28 anos, 35 semanas de idade gestacional, chega ao Pronto Atendimento em trabalho de parto após uso de Misoprostol (Citotec), comprado em caráter ilegal. O uso deste ocorreu no sexto mês de gestação, para a interrupção da gravidez não planejada. Devido à problemática relatada, o Serviço Integrado de Atendimento Psicossocial da instituição e o Conselho Tutelar foram acionados para auxiliar no caso. Através dessa intervenção, houve o interesse do pai de se responsabilizar pela criança, mas nesse momento a mãe já desejava ficar com o bebê. Foram realizados os encaminhamentos necessários para o acompanhamento no Centro de Referência da Assistência Social e Estratégia de Saúde da Família.

Conclusões ou hipóteses: Dessa forma, destaca-se a importância do trabalho em redes, com ênfase na multidisciplinaridade e humanização do cuidado. Embora tenha ocorrido indução de trabalho de parto prematuro pela mãe, não houve complicações com o recém-nascido. Percebe-se como fator essencial, a atuação da assistência social, e fiscalização da compra ilegal de medicamentos de uso comercial proibido, no caso o Misoprostol.

Palavras-chave: PET-Saúde. Rede Cegonha. Gestante.